

Nota Editorial

Felipe Gomes Rubira – felipe.rubira@unifal-mg.edu.br
Professor da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6594-8228>

Flamarion Dutra Alves – flamarion.dutra@unifal-mg.edu.br
Professor da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0318-7301>

Apresentação

O Boletim Alfenense de Geografia publica seu segundo número em 2021 recebendo trabalhos em fluxo contínuo e com a publicação de artigos dos palestrantes e ministrantes de minicursos da 6ª Jornada Científica da Geografia da UNIFAL-MG, que foi realizada nos dias 8 a 11 de novembro de 2021, de forma remota.

A realização de eventos científicos é de extrema importância para a divulgação do conhecimento produzido pela ciência brasileira, e que tem a função de socializar os resultados das reflexões teóricas e estudos aplicados para a sociedade brasileira. Nesse sentido, o Boletim Alfenense de Geografia busca fomentar esses resultados e ser um canal de divulgação e ampliação da produção geográfica brasileira.

Destacamos ainda que o Boletim Alfenense de Geografia procura disseminar os artigos aqui publicados em várias bases de pesquisas e diretórios, nos chamados indexadores. Citamos alguns que constam o Boletim Alfenense de Geografia em suas bases: Google Scholar, Crossref, WorldCat, Scilit, CiteFactor, Aura, Livre, BASE e DRJI.

Como resultado de uma parceria com a Comissão Organizadora da 6ª Jornada Científica da Geografia UNIFAL-MG, o Boletim Alfenense de Geografia publica seu primeiro volume especial com quatro trabalhos, distribuídos em eixos temáticos que nortearam o evento. Tais eixos visaram não só contemplar debates, mas também apresentar os resultados das principais pesquisas no âmbito das diferentes áreas da Geografia (pedagógica, socioespacial, geoambiental e geotecnologia), fornecendo importantes subsídios para a sociedade em avanços da ciência, técnicas e tecnologias e na proposição e execução de políticas públicas, determinantes para inclusão e justiça social.

Neste volume oferecemos aos leitores do Boletim Alfenense de Geografia a seleção e publicação de falas que marcaram o evento. Temos a imensa satisfação de contar com as contribuições da Profª Drª Selma Simões de Castro (Esalq USP / UNICAMP), Prof. Dr. Marcos Esdras Leite (UNIMONTES), Profª Drª Lourdes Carril (UFSCar – Sorocaba) e dos pesquisadores Dr. Jonatan Alexandre de Oliveira (UNESP) / Me. Fábio Donato de Almeida Tardim (UNESP).

A nota técnica da Profª Drª Selma Simões de Castro (Esalq USP / UNICAMP) intitulada “*Inteligência geográfica e os problemas espaciais contemporâneos*”, traz importantes reflexões sobre os desafios das sociedades contemporâneas frente aos enfrentamentos dos problemas socioambientais que assolam o planeta na atualidade. Simultaneamente, o texto também destaca e

evidencia meios da Inteligência Geográfica, da Inteligência Territorial e da Inteligência Territorial Estratégica para solução e amenização das adversidades sociais, econômicas e/ou naturais, por meio da utilização de Sistemas de Informações Geográficas.

O artigo do Prof. Dr. Marcos Esdras Leite (UNIMONTES) intitulado “*Produção do atlas ambiental digital de Montes Claros/MG*”, oferece contribuições valiosas sobre o contexto pandêmico e a dificuldade perante a escassez de materiais didáticos digitais como apoio para aulas do ensino básico. Ao mesmo tempo, o artigo científico oferece soluções para mitigação destes problemas, evidenciando procedimentos metodológicos fundamentais para elaboração de atlas ambientais municipais. No artigo é evidenciado o estudo de caso que abrange o município de Montes Carlos.

O artigo da Prof^a Dr^a Lourdes Carril (UFSCar – Sorocaba) intitulado “*Dimensões dos conflitos territoriais do Brasil – Quilombos e Território*”, proporciona e possibilita o exercício de profundas reflexões sobre as dimensões dos conflitos territoriais no Brasil a partir dos territórios quilombolas. Concomitantemente, o artigo científico discute as perdas e ressignificações que ensejam resistências históricas ao desaparecimento durante o processo de formação territorial brasileira, utilizando-se como recorte espacial de análise a região metropolitana de Sorocaba.

O artigo dos pesquisadores Dr. Jonatan Alexandre de Oliveira (Unesp – Jaboticabal) e Me. Fábio Donato de Almeida Tardim Unesp – Jaboticabal) intitulado “*Desenvolvimento Humano e Segurança Alimentar e Nutricional: Uma Análise das Políticas Públicas para a Agricultura Familiar no Estado de São Paulo, Brasil*”, traz significativas contribuições sobre o vínculo conceitual entre o desenvolvimento e a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) voltadas à agricultura familiar. Paralelamente, também oferece importantes subsídios para compreensão sobre os ciclos que culminaram na reorientação do desenvolvimento rural brasileiro para a agricultura e para a ação estatal.

Tais contribuições científicas que correspondem a momentos de reflexões teóricas e profundos debates inerentes ao evento, além de contemplarem a temática planejada para a 6^a Jornada Científica da Geografia, intitulada “*O conhecimento geográfico na interpretação do mundo contemporâneo*”, também abarcam os quatro eixos teóricos que nortearam o planejamento e execução do evento: pedagógico, socioespacial, geoambiental e geotecnológico.

Histórico

Esse é o mais tradicional evento científico organizado pelos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia da UNIFAL-MG, um evento que ocorre na instituição desde 2008 e tem reunido ao longo de suas edições centenas de pesquisadores, docentes e discentes de diversas universidades brasileiras e municípios sul mineiros.

Na primeira edição, realizada em 2008, o evento foi coordenado pela Prof^a Dr^a Marta Felícia Marujo Ferreira e Prof^a Dr^a Ana Rute do Vale, marcando o início de mais de uma década de discussões profundas sobre o papel do geógrafo e da Geografia para sociedade moderna frente aos desafios de pensar, planejar, agir e solucionar problemas socioambientais e educacionais.

Em sua segunda edição, realizada entre dias 30 de agosto e 02 de setembro de 2010, o evento foi coordenado pela Prof^a Dr^a Ana Rute do Vale e Prof. Dr. Fernando Shinji Kawakubo. A 2^a Jornada Científica da Geografia teve como propósito refletir sobre o papel da ciência geográfica frente aos desafios do novo milênio, possuindo como temática central “*Os Paradigmas da Geografia e Contradições do Século XXI*”. Neste momento, o evento ainda buscava sua consolidação e trouxe importante contribuição para a comunidade geográfica ao discutir temas relacionados ao ensino da Geografia, à relação cidade-campo, às mudanças climáticas sob a ótica geográfica e aos campos de trabalho do geógrafo.

Em sua terceira edição, realizada entre os dias 03 e 06 de setembro de 2012, o evento foi coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza e Prof. Dr. Fernando Shinji Kawakubo. A 3^a Jornada Científica da Geografia, diante das complexidades contemporâneas inerentes à época em que foi realizada, objetivou discutir os desafios que se apresentavam ao exercício profissional dos geógrafos, vinculadas às demandas da interface Homem/Natureza, possuindo como temática central “*A Universidade chega à periferia: a Geografia diante das complexidades contemporâneas*”. Neste evento, torna-se importante destacar os relevantes apoios proporcionados pela FAPEMIG e pela Prefeitura Municipal de Alfenas através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Em sua quarta edição, realizada entre os dias 30 de maio e 02 de junho de 2016, o evento foi coordenado pelo Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto e Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos. A 4^a Jornada Científica da Geografia marcou os 10 anos do curso de Geografia da Universidade Federal de Alfenas, época em que se consolidou como um dos mais bem-conceituados no país na formação professores de Geografia e geógrafos. Destaca-se as avaliações de 2014 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), onde os cursos de Geografia da UNIFAL-MG obtiveram a 8^a (Licenciatura) e 11^a colocação no Brasil (Bacharelado). Neste contexto comemorativo, o evento teve temática central intitulada “*Dez Anos do Curso de Geografia em Alfenas: realidade, desafios e perspectivas para a próxima década*”, onde objetivou resgatar a produção acadêmica dos 10 anos de funcionamento do curso, em termos de pesquisa, ensino e extensão. Além apontar caminhos para condução das práticas pedagógicas e dos projetos de pesquisa que viriam a ser realizados na próxima década.

Em sua quinta edição, realizada entre os dias 24 e 26 de setembro de 2018, o evento foi coordenado pelo Prof. Dr. Estevan Leopoldo Coca e Prof. Dr. Evânio dos Santos Branquinho. A 5^a Jornada Científica da Geografia teve como propósito enfatizar o contexto de convergência de diversas crises resultantes do modelo neoliberal (climática, energética, financeira, alimentar e migratória) e as diferentes possibilidades de contribuir para a construção de estruturas socioambientais justas e democráticas. Neste contexto, o evento teve como temática central a “*Geografia, poder e pluralidade*” e o lema “*A multidimensionalidade geográfica e os antagonismos*”, contemplando discussões sobre a judicialização da política, os conflitos entre interesses públicos e privados, o aparecimento de manifestações fascistas e a criminalização das lutas sociais.

Edição atual

Em sua sexta edição, realizada de modo virtual entre os dias 08 e 11 de novembro de 2021, devido às limitações impostas pela pandemia do SARS-CoV2, o evento foi coordenado pelo Prof. Dr. Felipe Gomes Rubira e Prof^a Dr^a Ana Rute do Vale, tendo como temática central “*O conhecimento geográfico na interpretação do mundo contemporâneo*”.

A realização da 6^a Jornada Científica da Geografia objetivou propiciar a docentes, discentes, professores da rede pública de ensino e demais interessados a oportunidade de debater temas de referência para a comunidade geográfica, associados aos avanços tecnológicos, crises socioambientais e educacionais atuais.

O evento foi gratuito e contou com conferência de abertura, encerramento, 4 mesas redondas e 7 minicursos estruturados em 4 eixos temáticos: Geoambiental, Socioespacial, Geotecnológico e Pedagógico. Foram efetivadas 291 inscrições, distribuídas espacialmente entre mais de 20 instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão do Brasil. Algumas destas atividades foram gravadas e, portanto, muitos saberes produzidos poderão ser acessados por todos via canal do Youtube do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNIFAL-MG (https://www.youtube.com/playlist?list=PLIAGqJMbaWdU2joqBhYE4836_s4JqDBq).

Como desdobramento da produção de conhecimento, decorrente da realização do evento, destaca-se a submissão e apresentação de 50 trabalhos científicos. Destes artigos, os 20 trabalhos mais bem avaliados pelas comissões científicas de cada eixo foram premiados e selecionados para compor um dossiê publicado pela Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas (<https://seer.ufms.br/index.php/RevAGB/index>). Enquanto os demais artigos foram publicados nos anais do evento em meio digital (<https://www.unifal-mg.edu.br/jornadageografia/anais/>). Além, obviamente, do presente volume publicado pelo *Boletim Alfenense de Geografia*, que engloba as falas mais marcantes do evento, eternizadas em forma de artigos e notas técnicas, as quais também se destacam como importantes desdobramentos da produção de conhecimento inerente ao evento.

Ao finalizar este tópico, torna-se extremamente importante salientar o papel que os grupos e programas de pesquisa vinculados à ação de extensão vêm desempenhando ao longo dos anos, determinantes para a consolidação do evento e do curso de Geografia como um todo. Destacam-se as redes de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Análise Espacial e Dinâmica Ambiental (GAEDA), Grupo de Pesquisa em Geodinâmica de Bacias Hidrográficas (GeoHidro), Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais (GERES) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO / UNIFAL-MG).

O conhecimento geográfico na interpretação do mundo contemporâneo

Como mencionado, o tema da 6^a Jornada Científica da Geografia pautou o envolvimento do conhecimento geográfico na interpretação do mundo contemporâneo. Nesta perspectiva, destaca-se e registra-se neste momento, as discussões mais relevantes que nortearam e fizeram parte da sexta edição do evento, responsáveis por contemplar a temática delineada.

Tais reflexões abordaram temas contemporâneos e extremamente importantes sobre a ótica da Geografia, onde foi enfatizado a importância da pesquisa e da cooperação em tempos de contestação da ciência, bem como da importância e impacto das diferentes análises regionais que a Geografia oferece como instrumento de enfrentamento das crises sociais, educacionais e ambientais que se fazem presentes no Sul de Minas Gerais.

As atividades associadas ao eixo socioespacial foram capazes de fomentar o debate teórico-prático vinculado aos aspectos políticos, econômicos e culturais no espaço geográfico; à organização e produção do espaço agrário, rural e regional e; à dinâmica urbana, seus agentes, redes, escalas e dinâmicas populacionais. No decorrer do evento desatacaram-se discussões sobre temáticas associadas às estratégias de poder e ordem; à internacionalização da agricultura; à inflação de alimentos no Brasil; fatores determinantes na segurança alimentar e nutricional e; às dimensões dos conflitos territoriais do Brasil.

As atividades associadas ao eixo geoambiental apresentaram-se determinantes perante a promoção de discussões teóricas-metodológicas vinculadas às diversas possibilidades da pesquisa pura e aplicada em Geografia Física, promovendo debates correlacionados aos novos métodos de pesquisa em tradicionais áreas do conhecimento vinculadas à análise ambiental, tais como a Biogeografia, Climatologia, Geomorfologia, Hidrologia, Pedologia e Uso e Ocupação das Terras. Além de temáticas específicas voltadas à geodiversidade, patrimônio natural, estrutura e dinâmica das paisagens, riscos e desastres naturais, planejamento ambiental entre outras relacionadas ao meio ambiente. No decorrer do evento destacaram-se temáticas vinculadas à resgates teóricos-metodológicos sobre a paisagem e Geossistema; suscetibilidade e exposição às inundações no Brasil; clima e tempo no contexto social e; tópicos sobre o mapeamento geomorfológico (potencialidades e limitações).

As atividades correlacionadas ao eixo pedagógico possibilitaram a articulação entre a Geografia e a pedagogia, essencial para a formação inicial e continuada dos professores de Geografia, em um momento que o movimento neoliberal no Brasil vem interferindo diretamente na educação, ampliando o processo de mercantilização. Discussões que colocaram em pauta a importância da luta por uma educação transformadora, emancipadora e mais justa para todos os cidadãos brasileiros. No decorrer do evento destacaram-se temáticas vinculadas às políticas educacionais, metodologias de ensino, psicologia de aprendizagem, educação inclusiva, cartografia escolar (atlas escolares), educação do campo e educação quilombola, direcionadas tanto à Geografia escolar quanto à Geografia acadêmica praticada em cidades médias e pequenas. Enquanto muitos artigos científicos trouxeram contribuições inéditas resultantes de pesquisas teóricas e relatos de experiências provenientes de projetos de extensão, estágios, PIBID e Residência Pedagógica executados na UNIFAL-MG.

Enquanto as atividades correlacionadas ao eixo de Geotecnologia, foram responsáveis por fomentar o debate teórico-prático acerca da utilização de ferramentas de obtenção, tratamento e disponibilização de dados geoespaciais, utilizando plataformas desktop, web e em computação em nuvem, com o intuito de subsidiar o ganho de informação e o suporte à decisão nos diversos recortes territoriais e escalares. No decorrer do evento destacaram-se temáticas vinculadas aos avanços geotecnológicos como suporte à análise geográfica; extração de séries temporais em imagens de satélite (projeto Brazil Data Cube);

metodologias para desenvolvimento de atlas escolares e; resultados de pesquisas fundamentais para o mapeamento e compreensão da expansão da Covid-19 no Sul-Sudoeste Mineiro.

Nota-se, a partir da quantidade de temáticas envolvidas e debatidas durante a realização do evento, que os objetivos delineados na proposta foram cumpridos com satisfação, uma vez que proporcionaram e garantiram a continuidade do espaço de manifestações culturais, diversificação de identidades e debates durante a crise sanitária e humanitária que se faz presente. Elucidaram, sobretudo, a pluralidade da Geografia e a importância desta ciência para transformação da sociedade, enquanto instrumento de pensar, agir e planejar tomadas de decisões frente aos problemas socioambientais e educacionais cotidianos.

Agradecimentos

Encerramos esta nota editorial com sinceros agradecimentos a todos colaboradores que contribuíram para que a 6ª Jornada Científica fosse possível de ser realizada. Nossos agradecimentos se destinam a rede de apoio constituída pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL-MG (PROEX); Instituto de Ciência da Natureza (ICN); Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNIFAL-MG (PPGEO); Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Local Alfenas (AGB Alfenas); Grupo de Pesquisa em Análise Espacial e Dinâmica Ambiental (GAEDA), Grupo de Pesquisa em Geodinâmica de Bacias Hidrográficas (GeoHidro) e Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais (GERES).

Do mesmo modo, nossos agradecimentos são direcionados aos professores e pesquisadores proponentes dos 7 minicursos, 2 conferências e 9 palestras vinculadas às mesas redondas do evento: Dr^a Leila de Oliveira Lima de Araújo; Prof^a Dr^a Miriam Aparecida Bueno (UFG); Dr. André Mateus Barreiros (USP); André Bellini (UNIFAL-MG); Guilherme Brizolari (UNIFAL-MG); Prof^a Dr^a Selma Simões de Castro (ESALQ USP / UNICAMP); Dr. Jonatan Alexandre de Oliveira (UNESP); Prof^a Dr^a Sandra de Castro de Azevedo (UNIFAL-MG); Prof. Dr. Sirius Oliveira Souza (UNIVASF); Prof^a Dr^a Carla Juscélia de Oliveira Souza (UFSJ); Prof^a Dr^a Fátima Aparecida da Silva Faria Galvão dos Santos (SEE/SP); Prof. Dr. Charlei Aparecido da Silva (UFGD); Prof. Dr. Raul Reis Amorim (UNICAMP); Prof^a Dr^a Karine Reis Ferreira (INPE); Prof. Dr. Marcos Esdras Leite (UNIMONTES); Prof. Dr. Rodrigo José Pisani (UNIFAL-MG); Prof^a Dr^a Lourdes de Fátima Bezerra Carril (UFSCAR - Sorocaba); Prof. Dr. Bruno Milanez (UFJF) e Prof. Dr. Raul Borges Guimarães (UNESP-PP)

Também agradecemos igualmente, todos os discentes e docentes que submeteram artigos e compuseram a Comissão de Secretariado, Comissão Operacional das Transmissões, Comissão Científica de Avaliação, Comunicação e Divulgação e Comissão de Criação do logotipo.

Esperamos uma ótima leitura e contamos com a participação da comunidade geográfica nos próximos volumes da revista, ampliando os debates e socialização da produção geográfica brasileira.